

QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

QUALITY OF LIFE OF ADULTS SUBJECT TO HEMODIALYSIS

(Luana Carolyne Barbosa Batista, Briza Estumano Ferreira, Danielle Alice Vieira da Silva, Alyne da Costa Araújo Ramalho)

Resumo: A doença renal crônica (DRC) é uma patologia de grande impacto econômico e social, pois representa um grande risco de complicações e mortalidade, além de mudanças que impactam de forma negativa na qualidade de vida dos seus portadores e familiares. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade de vida (QV) de adultos com DRC submetidos a hemodiálise. Trata-se de um estudo transversal descritivo, observacional e quantitativo, realizado de fevereiro a março de 2020 em um centro de referência em hemodiálise do estado de Alagoas. A amostra foi composta por 50 pacientes, predominantemente formada por homens. Ao avaliar aqueles que tiveram QV ruim observou-se maiores frequências para os que possuíam renda menor ou igual a 1 salário mínimo e para os que iniciaram o tratamento a menos de 2 anos. Os domínios com menor média de pontuação foram: trabalho, função física e função emocional. Os pacientes com DRC tendem a apresentar baixas condições sociais e econômicas, risco aumentado de morbidades e menor qualidade de vida relacionada à saúde. Para tanto, se faz necessário a identificação de variáveis modificáveis que possam estar relacionadas com a QV e de uma maior assistência oferecida desde a atenção básica de saúde.

Palavras-chaves: Qualidade de vida; insuficiência renal crônica; diálise renal.

Chronic kidney disease (CKD) is a pathology of great economic and social impact, as it represents a high risk of complications and mortality, in addition to changes that negatively impact the quality of life of its patients and their families. This research aimed to assess the quality of life (QOL) of adults with CKD undergoing hemodialysis. This is a cross-sectional, descriptive, observational and quantitative study, carried out from February to March 2020 at a reference center in hemodialysis in the state of Alagoas. The sample consisted of 50 patients, predominantly male. When evaluating those who had poor QoL, higher frequencies were observed for those who had an income less than or equal to 1 minimum wage and for those who started treatment less than 2 years ago. The domains with the lowest average score were: work, physical function and emotional function. CKD patients tend to have low social and economic conditions, increased risk of morbidity and lower health-related quality of life. For this, it is necessary to identify modifiable variables that may be related to QOL and a greater assistance offered from primary health care.

Keywords: Quality of life; chronic renal failure; renal dialysis.

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) vem sendo considerada um agravo de grande relevância para a saúde pública. É uma patologia de grande impacto econômico e social, pois representa um

grande risco de complicações e mortalidade, além de mudanças que impactam de forma negativa na qualidade de vida dos seus portadores e familiares (JESUS *et al.*, 2010; AMMIRATI, 2020).

Dos tratamentos possíveis para esta patologia se destaca a hemodiálise (HD) que se trata de um dos métodos de terapia renal substitutiva onde é realizada a filtração sanguínea por meio de uma membrana semipermeável. Um estudo demonstrou que o número de novos pacientes em tratamento hemodialítico no Brasil em 2018 foi de 42.546 (DEBONE *et al.*, 2017; NEVES *et al.*, 2020).

A aderência ao tratamento na maioria das vezes pode ser dificultada, estando inúmeros fatores associados à piora na qualidade de vida desses pacientes como a aceitação da condição crônica, limitações, frustrações, mudanças biológicas, sociais e do estado psicológico (SILVA *et al.*, 2020).

Diante do que foi exposto, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de adultos com DRC submetidos a HD.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Estudo transversal descritivo, observacional e quantitativo, realizado de fevereiro a março de 2020 em um centro de referência em hemodiálise do estado de Alagoas. A pesquisa encontra-se autorizada pelo Comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Tiradentes – AL sob parecer de número 3.356.49.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: indivíduos portadores da DRC, com faixa etária de 18 a 59 anos, de ambos os sexos, que estivessem em tratamento hemodialítico a pelo menos 30 dias e que participassem regularmente do programa de HD. Os pacientes foram conscientizados dos objetivos da pesquisa sobre assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou por meio de impressão digital.

A coleta de dados se constituiu através da aplicação de dois questionários, um de caracterização e outro, objetivando avaliar a QV “*Kidney Disease and Quality of life - Short Form - KDQOL - SF 1.3*”.

Em termos gerais, para a avaliação dos resultados é dado um escore para cada item (ou questão), posteriormente transformado numa escala de 0 a 100, na qual valores mais próximos de 0 refletem qualidade de vida (QV) menos favorável e aqueles mais próximos de 100 uma QV mais favorável.

Após a coleta foi executado o cálculo dos escores diretamente nos formulários, por duas pesquisadoras previamente treinadas. Posteriormente os mesmos foram transferidos para uma planilha no Excel © 2016 e agrupou-se os valores em quintis onde o 1º compreendeu valores de 0 a 20 classificando como QV péssima, o 2º valores de 21 a 40 - QV ruim, 3º valores de 41 a 60 – QV regular, 4º valores de 61 a 80 – QV boa e valores de 81 a 100 QV ótima. Também foi realizada a média dos domínios: lista de sintomas e problemas, efeitos da doença renal, sobrecarga da doença renal, trabalho, função cognitiva, qualidade de interações sociais, função sexual, sono, suporte social, incentivo da equipe de diálise, satisfação do paciente, funcionamento e função física, dor, saúde geral, bem-estar e função emocional, função social, energia/fadiga.

Resultados

A amostra foi composta por 50 pacientes com média de idade de $44,06 \pm 10,58$ anos, sendo 52% do sexo masculino. Em relação a renda familiar mensal, houve uma prevalência para aqueles com renda menor ou igual a 1 salário (70%). Analisando o tempo de diálise observou-se que mais da metade da amostra iniciou o tratamento a mais de 2 anos (54%).

A avaliação da QV por quintis demonstrou que o somatório dos quintis péssimo, ruim e regular totalizou 46%. Outra parcela expressiva (48%), apresentou QV boa. Ao avaliar aqueles que tiveram QV ruim observou-se maiores frequências para os que possuíam renda menor ou igual a 1 salário mínimo e para os que iniciaram o tratamento a menos de 2 anos (14 e 10%, respectivamente). Os domínios com menor média de pontuação foram: trabalho (0), função física (11,6) e função emocional (32,3).

Discussão

A DRC se caracteriza pela diminuição da funcionalidade dos rins caráter progressivo, decorrente sobretudo pela taxa de filtração glomerular menor $60 \text{ ml/min/1,73m}^2$. Os pacientes

tendem a apresentar baixas condições sociais e econômicas, risco aumentado de morbidades e menor qualidade de vida relacionada à saúde (PRETTO *et al.*, 2020).

A prevalência de homens com DRC pode se explicar pelo fato de que esse público tende a usar menos os serviços de saúde como procura por médicos, realização de exames e práticas de promoção e prevenção, quando comparado com as mulheres (MALTA *et al.*, 2017).

Entende-se que, em sociedades tão desiguais, pacientes com classe social menos elevada, estão sujeitos a piores desfechos em relação a doenças crônicas, comprovando o cunho social atrelado à doença (MARINHO; GALVÃO; SILVA, 2020). Segundo Pereira e Leite (2019) o maior tempo de tratamento predispõe a um maior direcionamento da própria condição de saúde.

Com a progressão da doença é recorrente o surgimento de dificuldades no funcionamento físico como dores lombares, fraqueza, tremores, dentre outros, podendo esses fatores influenciar na dificuldade de realização de tarefas e compromissos, o que pode justificar as menores médias para função física e trabalho. Pacientes em HD também são suscetíveis ao desenvolvimento de transtornos humor como ansiedade e depressão, sendo esses atrelados a diminuição da QV (RIBEIRO; JORGE; QUEIROZ, 2020; OTTAVIANI *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, contata-se que a DRC e o tratamento podem influenciar na qualidade de vida desses indivíduos. Nesse estudo verificou-se uma prevalência de pacientes homens e maiores frequências de QV “ruim” para aqueles com menor renda e menor tempo de diálise. Se faz necessário a identificação de variáveis modificáveis que possam estar relacionadas com a QV e de uma maior assistência oferecida desde a atenção básica de saúde, através de ações de prevenção e gerenciamento da doença, a fim de minimizar os aspectos negativos advindos desse processo.

REFERÊNCIAS

AMMIRATI, A. L. Chronic Kidney Disease. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v.66, p. s03-s09, 2020. Supl.1.

DEBONE, M. C. *et al.* Nursing diagnosis in older adults with chronic kidney disease on hemodialysis. **Rev. Bras. Enferm.**, São Paulo, v.70, n.4, p. 833-839, 2017.

JESUS, N. M. *et al.* Qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica em tratamento dialítico. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, v.41, n.3, p.364-374, 2019.

MALTA, D. C. *et al.* Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.51, 2017. Supl.1.

MARINHO, A. W. G. B; GALVÃO, T. F.; SILVA, M. T. Prevalência de doença renal crônica autorreferida em adultos na Região Metropolitana de Manaus: estudo transversal de base populacional, 2015. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v.29, n.1, p.1-9, 2020.

NEVES, P. D. M. M. *et al.* Censo Brasileiro de Diálise: análise de dados da década 2009-2018. **J. Bras. Nefrol.**, São Paulo, v.42, n.2, p.191-200, 2020. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002020005016201&script=sci_arttext&tlng=pt
Acesso em: 16 out. 2020.

OTTAVIANI, A. C. *et al.* Associação entre ansiedade e depressão e a qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.25, n.3, p.1-8, 2016.

PEREIRA, C. V; LEITE, I. C. G. Qualidade de vida relacionada a saúde de pacientes em terapia dialítica. **Acta. Paul. Enfer.**, São Paulo, v.32, n.2, p.267-264, 2019.

PRETTO, C. R. *et al.* Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise e fatores relacionados. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 28, 2020.

RIBEIRO, W. A.; JORGE, B. O.; QUEIROZ, R. S. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. **Revista Pró-univer SUS**, Vassouras, v.11, n.1, p.88-97, 2020.

SILVA, M.R *et al.* Qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise: Uma revisão integrativa. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v.3, n.4, p.9344-9374, 2020.